

Parada do Orgulho LGBT movimentou turismo na capital paulistana

De acordo com a Hoteis.com, 43,2% das buscas por hospedagem no site no período foram realizadas por norte-americanos, seguidos de Taiwan (7,4%), Japão (5,7%), Canadá (5,6%) e Coreia do Sul (3,9%). México e Argentina estão entre as dez principais nacionalidades entre os países latino americanos, com 2,4% e 2,3% respectivamente. Chile (1%), Venezuela (0,7%) e Peru (0,6%) ocupam as últimas posições.

No mercado brasileiro, o Rio de Janeiro possui 21,8% de procura, seguidos por Brasília (10,9%), Belo Horizonte (10%) e Porto Alegre e Curitiba empatadas com 8,2%. O Trivago aponta que o valor médio da diária nos hotéis é de R\$300 e São Paulo é a quarta cidade mais procurada no período.

Estudos do segmento LGBT

O último estudo do Observatório de Turismo e Eventos (núcleo de estudos e pesquisas da SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos) na Parada LGBT de 2012, 40% do público era composto por turistas. Destes, a maioria era formada por turistas domésticos (97,4%) e 2,6% eram estrangeiros.

Os visitantes internacionais eram do Peru, Estados Unidos, Holanda e Argentina. Estes turistas permanecem na cidade por mais de três dias, com gastos em torno de R\$ 1.272 em todo o período.

“O público que vem à cidade para o evento consome tudo que São Paulo tem de melhor. Muita cultura, entretenimento, gastronomia. E, conseqüentemente, a economia fica aquecida. É uma grande oportunidade recebermos um acontecimento desse porte”, afirma Wilson Poit, secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris.

O Observatório também realizou o estudo “Mercado GLS paulistano”, em 2013, revelando impacto na economia de cerca de R\$ 59,5 milhões em menos de um ano. Cerca de 80 estabelecimentos são voltados para o público LGBT e simpatizantes, tais locais concentram-se nos arredores da Paulista, Jardins, Pinheiros e Centro.

[HOSTELTUR \(02/06/2015\)](#)